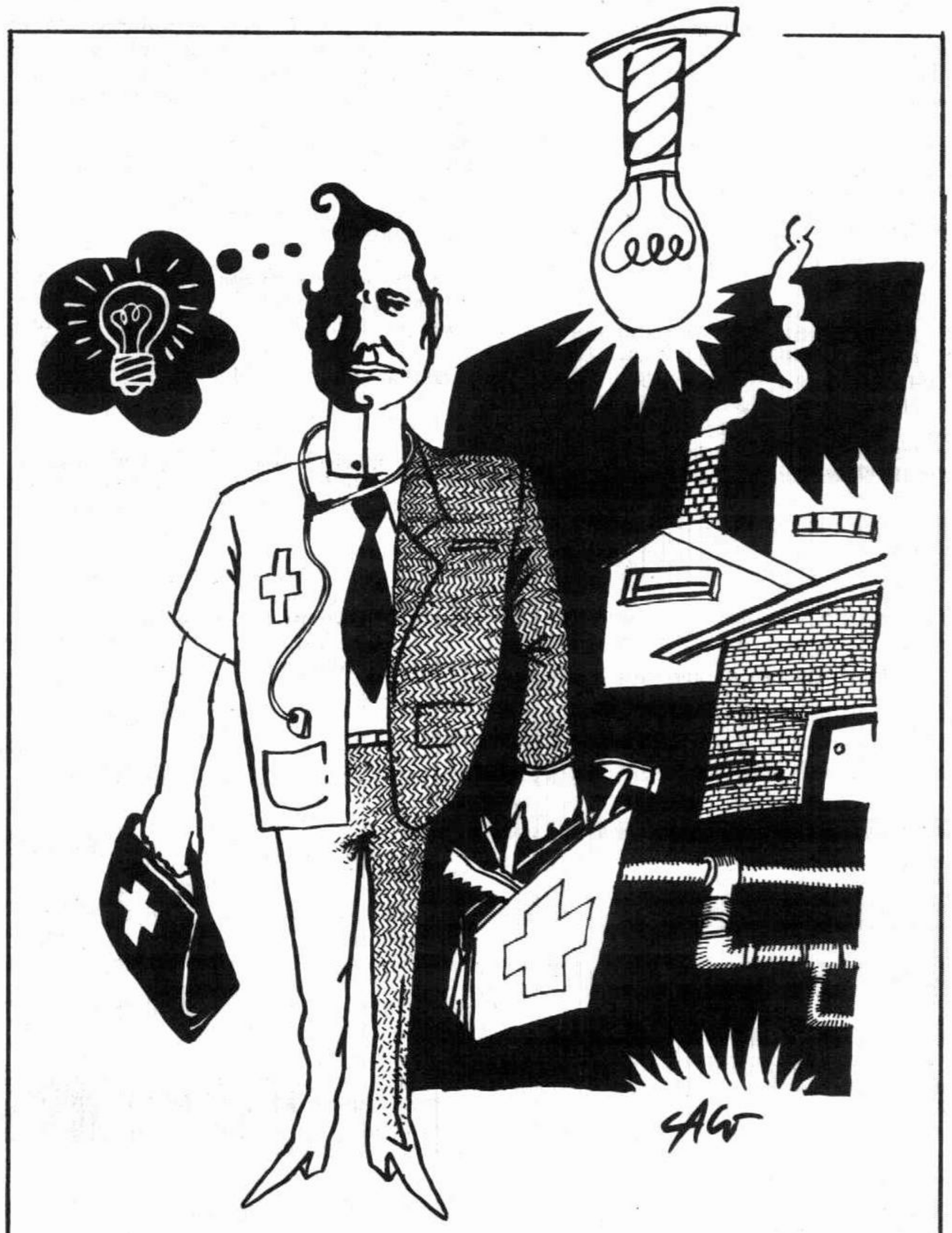
2

Secretários de Saúde de todo país apóiam a Reforma Sanitária

A maioria esmagadora dos 26 secretários de saúde dos estados, territórios e do Distrito Federal quer mudanças profundas no atual sistema de saúde no Brasil e apóia os principais pontos do projeto de Reforma Sanitária, que inclui o acesso igualitário de toda a população à rede de serviços de promoção, proteção, recuperação e reabilitação de saúde; a reorganização e redimensionamento do setor com base num processo de regionalização e hierarquização da rede; a criação de um Sistema Único de Saúde e a gestão colegiada na formulação e controle da política e práticas institucionais, abrindo o futuro sistema para que a sociedade organizada dele participe.
Ouvidos pelo PROPOSTA, os secretários fizeram um pequeno balanço de sua formação profissional e traçaram um perfil de seus programas de governo, onde a maioria demonstra sua preocupação em tratar a questão saúde não apenas nos estreitos limites da atenção da rede de serviços mas como a resultante da melhoria das condições de vida da população.



Rio G. do Sul

Antenor Ferrari

● Nasceu em Bento Gonçalves, RS, em 1941.
● Formou-se em Direito, pela faculdade local, e assumiu por várias vezes a titularidade da Câmara de Vereadores.

● Exerceu sua profissão de advogado junto ao então Vereador de Caxias do Sul, Pedro Simon.

● Foi Secretário Executivo do MDB durante quatro anos e advogado do partido junto ao Tribunal Regional Eleitoral.

● Elegeu-se Deputado Estadual, em 1978, reeleito em 1982.

● No início de 1983 foi conduzido à Presidência do Legislativo Gaúcho.

● Apresentou Projeto de Lei nº 156/82, instituindo rígido controle sobre os produtos químicos nas lavouras e interdição de todos os agrotóxicos já proibidos em seus países de origem. Vetada pelo então governador Amaral de Souza, a lei dos agrotóxicos, como passou a ser conhecida, foi aprovada na legislatura seguinte, sendo adotada hoje em mais de 14 estados da Federação.

● Nas eleições de 1986, voltou a ser um dos nomes mais votados para a Assembléia Legislativa.

● Sua vivência e atuação na área da Saúde Pública e do Meio Ambiente levou o Governador Pedro Simon a escolhê-lo para a Secretaria da Saúde e Meio Ambiente do Estado.

Programa de Governo

● Implantação de uma nova política ligada ao setor, segundo os princípios da Reforma Sanitária.

● Colocar em real funcionamento a máquina da Secretaria, que hoje apresenta uma ociosidade de mais de 50 por cento.

● O atendimento na área da saúde deve ser estendido a todos, de forma indistinta e abrangente.

● Implantação de uma política de valorização dos funcionários profissionais da saúde, fazendo com que os dez mil servidores da Secretaria se engajem na luta por melhorias e expansão do atendimento.

● O Estado precisa crescer, mas não à custa do ambiente natural. Ferrari procura a conciliação do progresso com a preservação do meio ambiente.

● Defende a estadualização e a municipalização de todos os serviços prestados na área de saúde, por acreditar que cada comunidade sabe quais os pontos a serem destacados prioritariamente. ■

Bahia

Luiz Humberto Pinheiro

● Médico, professor do Depto. de Neuropsiquiatria da Universidade Federal da Bahia.

● Professor de Mestrado de Saúde Comunitária do Depto. de Medicina Preventiva da UFB.

● Presidente da Associação Psiquiátrica da Bahia, em 1977-78.

● Secretário-geral do Parlamento Brasileiro da Saúde

● Sócio fundador do CEBES – núcleo Bahia, e um dos membros da equipe que elaborou o Programa de Ação do Governo Tancredo Neves, para o setor saúde.

Programa de Governo

● Início da recuperação da rede pública de serviços de saúde do estado.

● Início da implantação dos distritos sanitários.
● Descentralização dos serviços de urgência e emergência.
● Implantação de serviços de saúde em 50 municípios que não dispõem de assistência à saúde.
● Especificação das medidas de controle de epidemias e endemias junto com o Ministério da Saúde.
● Criação de um Centro de Saúde Ocupacional articulado à rede pública de serviços de saúde.
● Implantação das resoluções da 8ª Conferência Nacional de Saúde com relação à Reforma Sanitária, abrangendo a municipalização e democratização da saúde.

● Atuar segundo a concepção de que a saúde "é direito de todos e dever do estado".

● Criação de Conselhos Comunitários e Conselhos Técnicos (de trabalhadores de Saúde), para participarem das várias etapas de implantação desse plano de Saúde em todo o estado.
● O Programa será desenvolvido em íntima ligação com a Previdência Social (INAMPS), com o Ministério da Saúde e com as Prefeituras do estado.

Minas Gerais

Edgardo J. de Campos Melo

● Nasceu em 1944, em Abaeté, MG
● Formado pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais, em 1970
● Título de especialista em Pneumologia conferido pelo Conselho Federal de Medicina
● Professor de Pneumologia da Faculdade de Medicina da UFMG desde 1971
● Professor de Clínica Médica da Faculdade de Ciências Médicas de MG, de 1971 a 77
● Chefe da enfermaria do Hospital Imaculada Conceição, de 1977 a 83
● Chefe do Centro de Tratamento Intensivo do Hospital São Lucas, de 1976 a 78
● Ex-presidente da Sociedade Mineira de Pneumologia e Tisiologia
● Ex-presidente do Departamento de Tisiologia e Pneumologia da Associação Médica de Minas.
● Chefe da Clínica de Pneumologia da Santa Casa de Misericórdia.
● Presidente da comissão de Padronização de Medicamentos da Santa Casa de Misericórdia.
● Membro do Conselho Médico Hospitalar da Santa Casa de Misericórdia.
● Assessor do Senador Alfredo Campos, de 1983 a 87
● Presidente do Diretório Municipal do PMDB em Abaeté, de 1982 a 87.

Programa de Governo

● Os principais pontos do Programa de Governo ainda se encontram em estudos junto ao Governador Newton Cardoso.

São Paulo

José Aristodemo Pinotti

● Formado em Medicina pela universidade de São Paulo (USP)
● Pós-graduação na França, Itália e Estados Unidos da América.
● Especializado em Ginecologia e obstetrícia, sendo assessor da Organização Mundial de Saúde (OMS) neste assunto.
● Presidente da Federação Internacional de Ginecologia e Obstetrícia.
● Tem 250 trabalhos científicos, 15 livros e 50 capítulos de livros publicados.
● Foi Secretário de Estado de Educação do governo Franco Montoro, em São Paulo.
● Realizou várias pesquisas científicas, desenvolvendo novas técnicas de cirurgia da mama, como a mastectomia com reconstrução.
● Realizou importante trabalho sobre a epidemiologia do colo do útero.
● Na área de saúde pública, implementou o Programa de Controle do Câncer Cérvico-Uterino, em Campinas, SP.
● Na mesma cidade, implantou o Programa de Controle do Câncer de Mama.
● Desenvolveu o Programa de Assistência Integral à Saúde da Mulher (PAISM) em vários países da África, Ásia e América Latina.
● Quando Secretário de Educação, desenvolveu o Programa de Informação Integral à Criança, alocando mais de 500 mil crianças pobres nas escolas de São Paulo.

Programa de Governo

● A Secretaria de Estado de Saúde de São Paulo visa a integração e o trabalho conjunto com as Secretarias de Educação e Agricultura.
● O programa de governo está construído sobre três grandes pilares:

1. Organização de um sistema único de saúde.

2. Estabelecimento de programas prioritários íntegros.

3. Amplo programa de educação aos trabalhadores de saúde e população.

● Municipalização de atenção primária, que se adaptará a cada cultura ou região.
● Trabalho conjunto com o INAMPS.
● Programas prioritários visando grupos de pessoas específicos e não órgãos ou doenças:
● Ampliação do PAISM
● Programa de Saúde da Criança
● programa de Saúde do Trabalhador
● Educação de Saúde para a comunidade.
● Utilização dos Hospitais Universitários para, cada vez mais, auxiliar a suprir as deficiências do Sistema de Saúde.
● Tudo aquilo que foi feito ou iniciado pelo antigo secretário de Saúde, João Yunes, será aproveitado e terá continuidade.
● Valorização do material humano.
● Ampla monitoração da sociedade civil e seus segmentos sobre as ações da Secretaria.
● Continuação dos propósitos da Reforma Sanitária, iniciados durante a gestão passada.
● "Seremos obrigados a conviver com a pobreza, ainda por muito tempo, mas não conheço a razão pela qual somos obrigados a coabitar com a miséria, as grandes iniqüidades, a ineficiência, o oportunismo e a injustiça social, desnecessária e selvagem."

Piauí

Francílio R. de Almeida

● Nasceu em 1935, em Teresina, Piauí
● Formou-se médico obstetra pela Faculdade de Ciências Médicas de Pernambuco, em 1963
● Ex-Diretor da Maternidade São Vicente
– Ex-Presidente do Instituto de Assistência Hospitalar
● Ex-Diretor do Hospital Getúlio Vargas
● Professor-adjunto da Universidade Federal do Paiauí, na disciplina Obstetrícia

Programa de Governo

● Criação e implantação de um diagnóstico de saúde para o Piauí, contando com a participação de instituições públicas do setor, envolvendo as Ações Integradas de Saúde, com vista à definição de um modelo assistencial para o estado.
● Criação de um sistema único de informação sobre saúde. Para isso será necessário a revisão dos atuais serviços, promovendo-se treinamento e reciclagem de pessoal.
● Controle das doenças redutíveis por imunização e das doenças sexualmente transmissíveis, com a ampliação e reaparelhamento do Hospital de Doenças Infecto-contagiosas, e aumentar a cobertura vacinal em 100 por cento.
● Fortalecimento e ampliação da distribuição de alimento à população mais carente, entre ela gestantes e menores de seis anos. Este projeto contará com o apoio logístico do INAMPS, onde serão intensificados os treinamentos do pessoal necessário.
● Proporcionar atenção especial à mulher e à criança, segundo normas específicas do Ministério da Saúde, implantando-se à princípio uma unidade referência para treinamento prático de pessoal.
● Construção de um centro materno-infantil e de uma maternidade, a ser localizada no município de Campo Maior.
● Dar continuidade ao Programa Integrado de Saúde Escolar, implantando-se ações visando solucionar problemas de saúde auditiva e visual.
● Consolidação da rede básica de saúde já existente, promovendo-se a reordenação dos hospitais regionais, visando melhor apoio à assistência primária e melhoria da rede física da rede.
● Construção de um pronto socorro central, assegurando recursos que possibilitem o cumprimento deste objetivo.
● Melhoria do desenvolvimento e execução das AIS, promovendo-se a interiorização do médico e capacitação de pessoal em todos os níveis e categorias.
● Reestruturação e adequação da Secretaria de Saúde, visando sua melhor organicidade, inclusive com a proposição de um novo Plano de Cargos e Salários.
● Criação, promoção e manutenção de um sistema de saúde direcionado para a área de saúde ótica, ainda inexistente no estado, com a criação de um Hospital de Olhos.

Amazonas

Humberto Figliuolo

● Presidente do Conselho Federal de Farmácia

Programa de Governo

● Fortalecimento das ações de regionalização de Saúde, com delegação de autoridade e poder de resolutividade para os responsáveis pelas ações locais.
● Hierarquização dos serviços de saúde, observando-se as peculiaridades da capital e do interior, priorizando para a capital a implantação do modelo de "distritalização" e, no caso do interior, utilização das "unidades de saúde" e "unidades móveis".
● Para o interior, acrescenta-se que é prioritário também a intensificação de esforços no sentido de interiorizar amplamente as ações de saúde, assegurando a eficiência e eficácia dos serviços prestados em todos os níveis de atenção da população-alvo.
● Ampliar a cobertura da imunização contra o sarampo, poliomielite, coqueluche, tétano e tuberculose, abrangendo o grupo etário de zero a quatro anos e gestantes.
● Controlar a malária, apoiando as ações da SUCAM e do Instituto de Medicina Tropical de Manaus.
● Fortalecer as atividades de diagnóstico, controle e tratamento de hansenía-se e tuberculose.
● Controlar a incidência de Leishmaniose tegumentar americana, especialmente na periferia da Manaus.
● Intensificar as atividades do controle das infecções respiratórias agudas e das diarréias crônicas;
● Ampliar as ações de assistência à saúde oral.
– reduzir a taxa de morbidade por hepatite.
● Participar do processo de interrupção de causação de doenças de veiculação hídrica, ampliando a implantação de abastecimento de água de pequeno porte e executando tecnologia adequada quanto aos destinos dos dejetos.
● Erradicar a raiva humana.
● Reduzir a incidência de doenças sexualmente transmissíveis.
● Atrair, manter e desenvolver recursos humanos qualificados no setor, a partir de uma política positiva e agressiva de recrutamento, seleção, remuneração, promoção e progresso profissional que os motivem para prestação de serviços de qualidade crescente.

Amapá

José Bezerra Pedrosa

● Médico, trabalhando na área de Saúde Pública
● Ex-Delegado Federal de Saúde

Programa de Governo

● Ainda em estudo

Mato G. do Sul

Alfredo Pinto de Arruda

● Médico formado em 1967, pela Faculdade Nacional de Medicina, RJ
● Professor de Fisiologia e Clínica Médica da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, de 1969 até 1976
– Diretor do Hospital Proncor, de 1973 a 87
– Fundador e Presidente da Sociedade Sul-Matogrossense de Cardiologia
– Representante regional da Sociedade Brasileira de Cardiologia

Programa de Governo

– Reestruturação da secretaria de Saúde, moldando-a para a implantação da Reforma Sanitária.
– Criação de um Plano de Carreira, enfatizando o papel do sanitarista, modelando a substituição do quadro atual por profissionais de área de saúde.
● Suprir o estado de leitos hospitalares.
● Priorizar o Centro de Desenvolvimento de Recursos Humanos.
– Preservar o curso de Saúde Pública permanente, anual, que é de fundamental importância no estado.
● Direcionar o Laboratório Central de Saúde Pública para fins específicos de Saúde Pública, modernizando-o.
– Criação do Laboratório de Produção de Soro Antipeçonhento no estado.
– Priorizar progressivamente a estrutura do estado para a área de atuação preventiva.
– Estruturar com recursos humanos as Prefeituras Municipais para a progressiva política de municipalização.
● Modernizar a sistemática administrativa com implantação da informática – estatística, epidemiologia, fiscalização sanitária, controle de PSA e fluxo de medicamentos.
● Aumentar substancialmente a participação no orçamento estadual, atualmente em 1,2 por cento.

Mato Grosso

Nei Moreira da Silva

● Nasceu em Cuiabá, Mato Grosso, em 1949
● Médico formado pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro, em 1973.
● Fez Residência Médica (neurologia) no Instituto de Neurologia Deolindo Couto.
● Escola Médica de Pós-Graduação na Pontifícia Universidade Católica, Rio de Janeiro.
● Foi presidente da Associação Médica de Mato Grosso, de 1981 a 1983.
● É secretário do Conselho Regional de Medicina de Mato Grosso, desde 1985.
● Professor assistente do Deptº Médico da FUF. MT
● Casado com a drª Luiza de Paiva Moreira da Silva, médica sanitarista.

Programa de Governo

● Reforma Administrativa
● Reestruturação da rede
● Combate às endemias de maior prevalência em Mato Grosso, juntamente com a SUCAM.
● Redefinição da política de recursos humanos.
● Garantia de fornecimento de medicamentos básicos e criação de uma indústria farmacêutica estatal em Mato Grosso.
● Definição de saúde como privilégio governamental com priorização de recursos.
● Reforço à política das Ações Integradas de Saúde, com o propósito de alcançar um sistema único, descentralizado, regionalizado, hierarquizado, em consonância com a proposta da Reforma Sanitária.

Rio de Janeiro

Antonio Sérgio Arouca

● Nasceu em Ribeirão Preto, São Paulo
● Formado em Medicina pela Universidade de São Paulo
● Mestre em Saúde Pública, com especialização em Demografia e Medicina Tropical, também pela USP.
– Doutorou-se em Medicina Preventiva, pela Universidade de Campinas.
– Em 1975, ingressou na Escola Nacional de Saúde Pública (ENSP), RJ, como coordenador dos programas de Estudos Sócio-Econômicos em Saúde e Estudos e Pesquisas Populacionais e Epidemiológicas.
– Em 1977, foi aprovado em concurso para professor da escola.
– Prestou assessoria à Organização Pan-Americana da Saúde durante três anos, ajudando a estruturar o sistema de saúde da Nicarágua, após a vitória dos sandinistas.
– Prestou assessoria na área de Saúde Pública aos Estados Unidos, México, Colômbia, Honduras e Venezuela.
– Membro do Comitê Assessor de Investigações em Saúde para a América Latina da OPAS, nas áreas de Epidemiologia, Planejamento, Ciências Sociais, Investigação e Educação Médica.
– Membro do Comitê de Medicina Preventiva e Nutrição do Conselho Nacional de Pesquisa.
– Presidente da Fundação Oswaldo Cruz, desde 1985.

Programa de Governo

● Implantar a Reforma Sanitária no Rio de Janeiro, alcançando a melhoria das condições de saúde da população.
– Recuperação e ampliação dos atuais serviços.
– Realização de campanhas de vacinação e esclarecimento sobre as doenças evitáveis por imunização.
– Promover constante vigilância quanto à qualidade dos alimentos, medicamentos e outros produtos comercializados no Estado.
– Promover rigorosa fiscalização dos bancos de sangue privados.
– Implantar o Sistema Estadual de Sangue.
– Implementar o processo de estadualização e municipalização das ações de saúde, promovendo uma verdadeira reforma administrativa no setor.
– Descentralizar as decisões e atenuar a atual superposição de órgãos (Ministério da Saúde, INAMPS, PAMs, etc.)
– Promover obras de recuperação em diversos hospitais da rede que se encontram fechados, atualmente.
– Buscar o fortalecimento do Instituto Vital Brazil, na meta de transformá-lo em uma moderna empresa produtora de medicamentos, imunobiológicos e hemoderivados.
– Implantar o Plano de Emergência da Baixada Fluminense e Zona Oeste.
– Implantar o Plano Estadual de Doenças Infecciosas, promovendo uma mudança radical nas campanhas sanitárias, emprestando-lhes, a partir de agora, um enfoque novo, contando com a participação das entidades civis e comunitárias.
– Dinamizar as atividades do Departamento Geral de Vigilância Sanitária do Estado.

Goiás

Antônio Faleiros Filho

● Médico ginecologista
● Secretário de Medicina Social da Superintendência Regional do INAMPS/ Goiás, de 1983 a 85.
– Deputado Federal eleito nas últimas eleições pelo PMDB.

Programa de Governo

– Implantar a Reforma Sanitária no Estado

Espírito Santo

Gilson Caroni

● Nasceu em 1929, em Cachoeiro do Itapemirim, ES.
● Médico formado pela Faculdade de Ciências Médicas do antigo Distrito Federal, Rio de Janeiro.
● Médico do INAMPS desde 58.
● Assessor de coordenação médica do INAMPS, de 1967 a 71.
● Médico do SESI, de 1959 a 70.
● Membro do corpo clínico da Santa Casa de Misericórdia de Cachoeiro do Itapemirim.
● Diretor Clínico do Hospital Infantil "Francisco de Assis" desde a sua fundação.
● Membro efetivo do Conselho Regional de Medicina.
● Fundador e primeiro presidente da APAAE de Cachoeiro do Itapemirim.
● Membro efetivo da Sociedade Brasileira de Pediatria.
● Teve, paralelamente, intensa vida política, sendo segundo suplente de deputado federal, em 1966.
● Vice-prefeito de Cachoeiro do Itapemirim, em 1976.
● Prefeito Municipal de Cachoeiro do Itapemirim, de 1978 a 1983, sendo em todos os mandatos eleito pelo antigo MDB.

Rio G. do Norte

Pedro Ferreira de Melo F.º

● Nasceu em 1949
● Formado pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, em 1976.
– Fez Residência Médica, durante 3 anos, no Instituto de Ortopedia e Traumatologia do Hospital das Clínicas da Universidade de São Paulo.
– Tem título de especialista, por concurso, pela Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia.
– É Presidente do Instituto Varela Barca de Estudos Políticos (similar ao Instituto Pedroso Horta), eleito 3 vezes por unanimidade.
– É membro da Sociedade Latino-Americano de PEH
● Eleito presidente da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia, seção Rio Grande do Norte.

Programa de Governo

● Criar condições para que o novo governo seja realmente um governo popular.
● Implementar uma política voltada para a valorização de pessoal (melhores condições de trabalho, salários dignos, plano de carreira e ascensão funcional).
● Promover a Reforma Sanitária no estado, assegurando ao cidadão o direito à saúde.

Acre

Laélia Contreiras Agra de Alcantara

● Nasceu em Salvador, Bahia, em 1923.
– Formou-se pela Faculdade de Ciências Médicas do Rio de Janeiro.
– Cursou Administração Hospitalar, na Escola São Camilo.
– Presidente do Conselho Regional de Medicina do Acre.

Programa de Governo

– Viabilizar ações integradas de saúde no estado.

Sergipe

Lauro Augusto do Prado Maia

● Médico, formado pela Faculdade de Medicina de Sergipe em 1967.
● Professor assistente concursado do Departamento de Cirurgia junto à disciplina otorrinolaringologia.
● Médico do quadro do Pronto Socorro da Fundação Benefiência Hospital Cirurgia.
● Coordenador Regional de Controle de avaliação do INAMPS.

Programa de Governo

● Implementação da saúde bucal com priorização das ações preventivas.
● Reestruturação e regionalização das ações de vigilância sanitária.
● implementação dos serviços ambulatoriais.
● Ampliação da rede hospitalar e materno – infantil.
● implementação dos serviços laboratoriais.
● Estímulo à criação de unidades mistas de saúde nos municípios.
● Operacionalização das ações integradas de saúde.

Pará

Nilo Almeida

● Médico pneumologista do Hospital Barros Barreto
● Desempenhou, neste hospital, várias funções administrativas, entre as quais chefe das Clínicas Médicas e Cirurgia.
● Membro da equipe de Cirurgia Toráxica dos Hospitais Barros Barreto e Servidores do Estado.
● Chefe da Divisão Médica do Hospital dos Servidores do Estado.
● Médico do INAMPS
● Auditor do INAMPS
● Superintendente Regional do INAMPS

Programa de Governo

● Implantação da Reforma Sanitária no Estado do Pará, como solução para melhoria da atenção de saúde da população.

Maranhão

Jackson Kepler Lago

● Médico cirurgião formado pela Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro e Professor da Faculdade de Medicina do Maranhão

Programa de Governo

● Implantar uma estrutura administrativa funcional e dinâmica, capaz de atender às novas propostas da política nacional de saúde, criando condições mais efetivas no direcionamento das Ações Integradas de Saúde, de forma que o seu funcionamento resulte na hierarquização setorizada, vindo a se constituir no Distrito Sanitário.
● Reorganizar e reequipar a rede de unidades de saúde, propiciando-lhe maior grau de resolutividade. Para isso, é da maior importância o redirecionamento dos recursos públicos, que hoje, lamentavelmente, na sua maioria são destinados à rede privada, que não têm compromissos com as ações de promoção e prevenção de saúde.
● Integrar as ações de promoção e recuperação da saúde como fases de um mesmo processo.
● Promover vias de comunicação entre a secretaria de saúde e as organizações populares, grupos de saúde e a comunidade, na convicção de que as resoluções e as ações de saúde devem contar com a participação efetiva de todos os segmentos da sociedade.

Alagoas

Ubiratan Pedrosa Moreira

● Nasceu em 1952, em Alagoas
● Formado médico sanitarista pela Escola de Ciências Médicas de Alagoas, em 1977.
● Completou Pós-Graduação em Saúde Pública, em 1982
● Médico da Fundação de Saúde e Serviço Social, de 1978 a 80
● Superintendente de Saúde, da Secretaria de Saúde e Serviço Social, de 1979 a 82
● Técnico da área de Desenvolvimento de Recursos, da Superintendência de Saúde, de 82 a 83
● Secretário de Saúde da Prefeitura Municipal de Itabuna, BA, de 1983 a 85
● Médico da Coordenação de Vigilância Epidemiológica, da Superintendência de Saúde, em 85
● Superintendente do INAMPS – Alagoas –, desde 1985.
● Membro da Comissão Interinstitucional de Saúde de Alagoas, desde 1985
● Delegado da 8ª Conferência Nacional de Saúde, em 1986
● Atual presidente da Comissão Interinstitucional de Saúde de Alagoas.

Distrito Federal

Laércio Moreira Valença

● Médico Pneumologista, formado pela Universidade Federal de Pernambuco, em 1961
● **Fellowship** no Hospital Geral de Massachusset e Harward, Clínica e Pesquisas, de 1977 a 79
● Chefe do Departamento de Pneumologia do Hospital das Forças Armadas, em Brasília, desde 1972
● Assumiu a Secretaria de Saúde ainda na gestão anterior, em junho de 1986, e permaneceu no cargo para esta gestão atual

Programa de Governo

● Colocar ênfase na área de recursos humanos, treinamento e desenvolvimento.
● Completar o quadro de pessoal da Secretaria
● Implantação de um novo Plano de Cargos e Salários
● Utilização plena da capacidade instalada da Fundação Hospitalar do Distrito Federal, atualmente funcionando com 30 por cento de ociosidade.
● Recuperação da rede física da Fundação Hospitalar, que conta hoje com 10 hospitais com capacidade para 2.500 leitos, 42 Centros de Saúde e 15 Postos de Saúde.
● Reequipamento da rede hospitalar, com atualização e prioridade para a área de diagnóstico.
● Cooperar com a implantação da Reforma Sanitária no país.

Paraná

Delfino Tavares da Silva

● Médico, clínico geral, formado em 1969 pela Universidade Federal do Paraná
● Superintendente do INAMPS, região Paraná, de 1985 a 87
● Ex-Prefeito de Catiguá, PR
● Ex-oficial da Polícia Militar do Estado do Paraná, até 1962
● Cursou Faculdade de Filosofia, na UFP

Programa de Governo

● Dar continuidade às ações integradas de serviços de saúde.
● Aumentar a resolutividade dos serviços públicos de saúde.
● Priorizar a produção de medicamentos no estado e promover investimentos na rede de laboratórios micro-regionais.

Pernambuco

Cyro de Andrade Lima

● Clínico geral, formado em 1953 pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Pernambuco.

Programa de Governo

● Priorizar as campanhas contra as endemias no estado, trabalhando em conjunto com o Ministério da Saúde e a Sucam
● Dar continuidade e ampliar a campanha de vacinação contra a poliomielite.
● Participar do Projeto Nordeste de Saúde.
● Implementar a Reforma Sanitária no estado.

Rondônia

Confúcio Aires Moura

● Clínico geral, formado em Goiânia, Goiás.

Programa de Governo

● Interiorização das ações de saúde e ampliação de toda a rede.
● Elaboração de novo Plano de Cargos e Salários para o setor saúde.
● Adoção do Sistema Único de Saúde no estado, segundo convênio assinado em maio de 87, entre o Ministério da Previdência Social, o Ministério da Saúde e a Secretaria de Estado de Rondônia, ficando esta última como condutora autônoma das ações de saúde no estado. Este é o primeiro convênio do tipo, assinado no Brasil.
● Implantação no estado de todos os princípios que norteiam a Reforma Sanitária.

Roraima

Ramiro Teixeira e Silva

● Nasceu em Caxias, Maranhão
● Médico-cirurgião, formado em 1972, no Amazonas
● Trabalhou no Hospital do Estado do Amazonas e, posteriormente, no Hospital do Estado de Roraima
– Foi coordenador dos Serviços de Saúde no estado do Amazonas
Foi coordenador dos Serviços de Saúde de Roraima
● Chefe do Serviço Médico da Previdência, em Roraima
● Diretor do Hospital Materno-Infantil de Roraima
● Diretor do Hospital Geral da Diocese, Rr.

Programa de Governo

– Interiorizar os serviços de saúde
– Colocar em funcionamento pleno a rede atual de serviços
– Mudar e melhorar a política para os trabalhos de saúde
– Ampliar a consciência da população quanto às questões de saúde
– Apoiar a implantação da Reforma Sanitária no país

Ceará

Antonio Carlile H. Lavor

● Médico formado pela Faculdade de Medicina do Ceará, Especializado em Microbiologia
● Ex-Professor da Universidade de Brasília
● Colaborou no Plano de Saúde para as Cidades Satélites
● Elaborou Projeto de Saúde em Jucás, CE, com repercussão internacional.
● Coordenador do Departamento de Ações Básicas de Saúde da Secretaria de Saúde do estado, na gestão anterior

Programa de Governo

● As metas da Secretaria seguirão os princípios da Reforma Sanitária, com a priorização da criação de um sistema único de saúde.
● Adequação regional das ações de saúde
● Avaliação social das Ações Integradas de Saúde, seus resultados e falhas
● Discutir com a sociedade as ações de saúde, formando a consciência sanitária da população
● Prioridade para os Programas de Saúde da Criança e Saúde da Gestante.
● Integração de serviços entre a Secretaria de Saúde e Fundação de Saúde do estado do Ceará.

Santa Catarina

Martinho Herculano Ghizzo

● Nasceu em 1935, em Tubarão, SC.
● Formado em Medicina pela Universidade Federal de Santa Maria, em 1962.
● Diretor Técnico do Hospital Bom Pastor, Araranguá, SC, de 1965 a 75.
● Vereador e presidente da Câmara Municipal de Araranguá, pela ARENA, em 1973 e 74.
● Deputado estadual, primeiro eleito pela Arena e depois pelo PMDB, de 1975 a 86.

Programa de Governo

● Garantir acesso universal e igualitário de toda a população às ações e serviços de promoção, proteção, recuperação e reabilitação de saúde.
● Catalizar a participação das organizações representativas dos segmentos da comunidade na definição e controle das ações de serviços de atenção à saúde.
● Reafirmar, como principal estratégia a curto prazo, os mecanismos de integração programática interinstitucional (MPAS, MS, MEC, Secretaria Estadual de Saúde e Prefeituras Municipais) que vêm sendo regulamentados pelas Ações Integradas de Saúde, aperfeiçoando-os.
● Descentralizar a gestão dos serviços e ações de saúde, garantindo a expansão da cobertura e sua adequação à realidade epidemiológica regional e local, tendo por mecanismos principais a regionalização e municipalização das ações básicas de saúde.
● Valorização dos recursos humanos reconhecer no esforço de desenvolver a consciência sanitária da equipe de saúde a ação fundamental para a melhoria de qualidade dos serviços de atenção à saúde.
● Levantar junto à população as expectativas de satisfação de suas necessidades de saúde, incluindo-as na pauta de definição do perfil dos serviços de atenção à saúde.
● Hierarquizar a rede de serviços de atenção à saúde de modo a garantir o acesso da totalidade da população a todos os níveis de complexidade do sistema.
● Buscar autonomia estadual na produção e distribuição de insumos e medicamentos básicos.
● Aperfeiçoar o sistema de informação de saúde, capacitando-o para satisfazer as necessidades de controle e avaliação, vigilância epidemiológica e estatísticas de saúde.
● Incrementar as atividades de vigilância sanitária.
● O horizonte das recomendações da 8ª Conferência Nacional de Saúde deverá balizar a política estadual de saúde, dada a incontestável legitimidade da ampla consulta nacional, da qual resultou o esforço que ora se desencadeia para a Reforma Sanitária nacional e para a efetiva construção de um Sistema Nacional Único de Saúde.

Paraíba

Gilvan Amorim Navarro

● Nasceu em 1944, em João Pessoa, PB
● Formado médico, pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal da Paraíba, especializando-se em Radiologia e Tomografia Computadorizada
● Licenciado em Ciências Naturais pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade Federal da Paraíba.
● Aprovado em concurso público nacional do INPS, realizado pelo DASP em Brasília-DF, ocupando o 4º lugar.
● Chefe do Serviço de radiologia de vários hospitais da Paraíba e do Distrito Federal
● Superintendente Estadual da Legião Brasileira de Assistência (LBA) da Paraíba, de 1979 a 84

Programa de Governo

● Prestar assistência à saúde da população, elevando a eficiência, eficácia e o poder de resolutividade da rede básica ambulatorial e hospitalar.
● Implantar uma política de controle da desnutrição para o estado da Paraíba.
● Sistematizar e garantir os suprimentos de medicamentos e material de consumo, bem como a reposição e recuperação de material permanente necessários ao funcionamento da rede básica.
● Promover recuperações, ampliações e construções emergenciais na rede física, necessárias à adequação da mesma, para melhoria da resolutividade.
● Formalizar um sistema de integração e referência da rede de postos, centros e hospitais, visando a garantia da assistência, consideradas as necessidades integrais do indivíduo.
● Desenvolver medidas emergenciais na política de recursos humanos, principalmente as questões salariais de reciclagem e de educação continuada.
● Promover a integração interinstitucional, visando ao reordenamento dos recursos físicos, humanos e financeiros, no sentido de se efetivar a organização dos serviços de saúde estaduais em um único sistema.
● Oficializar mecanismos de participação da comunidade no planejamento, avaliação e controle do setor saúde.
● As dez prioridades para o desenvolvimento das ações de saúde, no seu primeiro ano de execução são: Saúde da Mulher; Saúde da Criança; Controle da Desnutrição; Controle das Doenças Transmissíveis; Doenças Crônicas-Degenerativas; Saúde Mental; Urgências; Saneamento Básico; Vigilância Sanitária e Saúde do Trabalhador.
● As ações de Saúde serão desenvolvidas seguindo-se os princípios da universalidade, eqüidade e integralidade, consolidados no marco da 8ª Conferência Nacional de Saúde.